
Relato

Experiências Parafenomenológicas, Tenepes e Assistência Interdimensional

Paraphenomenological Experiences, Penta and Interdimensional Assistance

Experiencias Para-fenomenológicas, Teneper y Asistencia Interdimensional

Ieda Freitas Lopes*

* Terapeuta. Voluntária do Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC) e da Associação Internacional de Pesquisas Laboratoriais (ECTOLAB).

iedafl12@gmail.com

Relato recebido em: 02.08.2016.

Aprovado para publicação em: 17.09.2016.

INTRODUÇÃO

Objetivo. Neste trabalho, eu relato, de modo sintético, uma experiência precognitiva ocorrida em 1988 e outros parafenômenos sucedidos 26 anos após, relacionados à prática da tenepes. O objetivo é compartilhar autovivências no intuito de colaborar para esclarecer nuances do enredo multidimensional e divulgar resultados da prática da tenepes.

PRECOGNIÇÃO

Histórico. Na madrugada do dia 23 para 24.12.1988, tive uma marcante experiência projetiva de *precognição* na qual presenciei o momento pré-dessomático da minha mãe.

Ocorrência. Naquela experiência parapsíquica, parapercebi minha mãe em um hospital extrafísico deitada em uma cama tendo um ataque cardíaco fulminante acompanhado de náuseas e vômitos com aspecto de uma gosma e, à medida que isso ocorria, ela virava o rosto para me olhar. Embora tivesse alguns problemas de saúde, tal ocorrência era inimaginável naquela ocasião.

Sensação. A minha sensação era de que ela me pedia ajuda. Acordei mal e muito triste. Era véspera de Natal; passei na casa de minha mãe para vê-la e quando a abracei senti que nela não havia energia alguma. Em seguida, saí para comprar alguns presentes e depois desse momento a tristeza tomou conta de mim e comecei a sentir uma dor insuportável no peito.

Notícia. Voltando para casa, sem ter comprado nada, no meio do caminho uma pessoa me parou e falou que minha mãe tinha caído e estava no hospital.

Confirmação. Entendi, ao avaliar o horário, que o momento em que tive dor na região cardíaca correspondia ao mesmo em que a minha mãe caiu e teve um enfarte, situação inesperada para a família.

Dessoma. Oito dias após, ocorreu de fato, a súbita dessoma, em momento no qual eu estava ao lado dela em contexto semelhante em que captei na precognição autovivenciada.

PROJEÇÃO CONSCIENTE PÓS-TENEPES

Cenário. Passados 26 anos, em 26.05.2015, logo após a sessão da tenepes, tive uma *projeção consciente lúcida* na qual eu me encontrava em um cenário extrafísico similar àquele em que ocorreu o parafenômeno da precognição e a dessora de minha mãe.

Reconhecimento. Adentrei no quarto extrafísico do ambiente e identifiquei que lá se encontrava a consciência da minha mãe em cenário semelhante ao que vivenciei 26 anos atrás e a minha memória se reavivou com a lembrança na qual eu avisava a minha família da sua dessora.

Raciocínio. Eu me vi sozinha naquele local extrafísico e parapercebi que minha mãe respirava com muita dificuldade. Achei estranho e, no primeiro momento, raciocinei: *ela havia dessorado e estava respirando?* Devagarinho, fui levantando o lençol no qual ela vomitava uma espécie de gosma; ergui a cabeça dela, e o vômito se intensificou. Naquele instante, eu me senti confusa sobre como avisar a família que ela na realidade não tinha dessorado, desfazendo a notícia que eu dera antes.

Encaminhamento. Logo em seguida, tive a lucidez de que eu estava projetada e reconheci que ela se encontrava na condição de paracomatose. Então, a orientei sobre a situação dela e comecei a trabalhar as energias para encaminhá-la junto aos amparadores para um hospital extrafísico.

Retorno. Quando retornei da referida projeção consciente, comecei a sentir uma dor muito forte na região do cardiochakra. Mesmo assim, saí de casa e fui para a minitertúlia daquele dia, a qual então ocorria todas as manhãs no *Tertuliarium*, conduzidas pelo professor Waldo Vieira (1932-2015).

RESGATE EXTRAFÍSICO

Minitertúlia. Ao chegar no *Tertuliarium*, entrei e me sentei em lugar diferente do costumeiro, coincidentemente, ao lado da colega que então era coordenadora do *Fórum da Tenepes*.

Conversa. Ela logo me perguntou, inesperadamente, se eu era praticante da tenepes. Olhei-a e respondi que sim, embora não estivesse com vontade de falar sobre o assunto porque sentia muita dor no peito. Porém, continuando a conversa, ela sugeriu que eu escrevesse sobre o que eu estava sentindo.

Autoconsciência. Liguei o computador e iniciei a escrita. Então, me veio a revivência completa da experiência tida 26 anos atrás. Relembrei o acontecido e naquele momento, com autoconsciência e autolucidez, eu poderia retomar a assistência para a consciência extrafísica da minha mãe.

Continuidade. Continuei circulando e exteriorizando energias. Em seguida, senti a consciex saindo da minha psicofera e sendo encaminhada por amparadores que se encontravam no *Tertuliarium*.

MOMENTO POSTERIOR

Banhos. Naquele instante, a dor no peito desapareceu e recebi *Banhos de Energia* confirmando o encaminhamento.

Gratidão. O sentimento de gratidão tomou conta de mim ao ter autoconsciência da participação naquela ocorrência de assistência para minha mãe dentro do *Tertuliarium*, com a possibilidade de depois ela poder ir para um *Curso Intermissivo*, e autoconfiança com convicção íntima de ser minipeça na tenepes atuante no *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial* em consonância ao polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-*follow up* ao meu grupocarma.